

Variedades

Jornal A Plateia,
Sant'Ana do Livramento,
09 e 10 de agosto de 2025

FELIZ DIA DOS
PAIS





CLÍNICA CEZAR FERNANDES
CIRURGIA PLÁSTICA E PSICOLOGIA

Clínica Cezar Fernandes

📍 Estrada Robledo,
R. Guimarães Braz, nº 900

📞 55 98124-3958

📱 @clinicacezarfernandes

Inspirados pelo exemplo

Filhos seguem os passos do pai Dr. Cezar Fernandes na medicina

Pedro e Guilherme Fernandes cresceram observando de perto o trabalho do pai Cezar, médico cirurgião plástico, e carregam com orgulho as lições que aprenderam com ele, dentro e fora de casa.

Crescer ao lado de um cirurgião plástico dedicado, que construiu sua trajetória com esforço e paixão pela profissão, foi determinante para os irmãos Pedro e Guilherme seguirem o mesmo caminho, não por imposição, mas por inspiração. “Saber que ele veio de baixo, batalhou e conquistou tudo com esforço e dedicação nos inspira todos os dias”, dizem.

Com carinho, os irmãos relatam que o pai sempre fez questão de dividir com a família histórias da faculdade, da residência e do dia a dia da profissão. “A gente brinca que temos um professor particular em casa”, contam. “Cada experiência que vivemos juntos só aumentava a nossa vontade de buscar os nossos próprios objetivos.”

Desde pequenos, viram de perto a forma como o pai lidava com os pacientes, sempre com paciência, bondade e aquele jeito único de passar segurança a quem o procurava, sem



Em família e na profissão, um legado construído com amor, esforço e dedicação.



Referência dentro e fora de casa, o pai que virou espelho e motivação.



Pedro e Guilherme ao lado do pai, inspiração na vida e na medicina.

jamaís perder o carisma. “Ele realmente ama o que faz, e isso transparece em cada paciente atendido e em cada cirurgia realizada.”

Para Pedro e Guilherme, o pai é mais do que uma referência profissional. É um exemplo de caráter, dedicação e amor. “Ele nos ensinou o valor das coisas, que nada vem fácil, e que devemos lutar por cada conquista. Os princípios que ele nos passou carregamos para a vida toda.”

Pedro já sabe o que quer: seguir na cirurgia plástica e dar continuidade ao legado. Guilherme também se vê na área cirúrgica, mas ainda está descobrindo sua especialidade. “O ponto de partida é o mesmo para os dois: o exemplo do nosso pai.”

Neste Dia dos Pais, os irmãos deixam um recado emocionado: “Te admiramos profundamente. Como médico. Como ser humano. E, acima de tudo, somos gratos por ter em casa esse baita amigo, professor e pai. Te amamos!”

Nossa capa



Neste ano, o Dia dos Pais será celebrado em 9 de agosto, e com ele vem a oportunidade de homenagear aqueles que fazem a diferença com gestos, exemplos e amor. Neste caderno especial, reunimos histórias que revelam as muitas formas de ser pai — nos ensinamentos passados, nos momentos compartilhados, nas conexões construídas com afeto e dedicação. Mais do que uma data, o Dia dos Pais é um lembrete do valor da presença, do cuidado e dos laços que atravessam gerações.

Para ilustrar a nossa capa: Cezar Fernandes com os filhos Pedro e Guilherme.



EDITORIA E REPORTAGEM

Laura Leite

📱 @lauraa_mello

📞 (55) 99911-8861

Do campo ao coração

O legado veterinário que passou de pai para filha

Desde pequena, Vitória Castro vive cercada pela vida no campo. A lida rural, os animais e os ensinamentos passados de geração em geração não apenas marcaram sua infância, mas também definiram seu futuro. Hoje, no 10º semestre de Medicina Veterinária no Centro Universitário da Região da Campanha, em Alegrete, ela se prepara para realizar o sonho de se tornar colega de profissão do pai, Miguel Castro, médico veterinário respeitado e admirado na região.

“Eu nunca pensei em fazer outra coisa. A veterinária sempre foi minha primeira e única escolha. Sempre fui apaixonada por bichos e sempre tive meu pai como exemplo”, conta. Crescida entre pastagens, Vitória lembra com carinho dos desafios da rotina no campo. “Tem dias que está frio, chove, e tu tem que ir. Tem ovelha e vaca parindo. Nada é mais gratificante do que ver teu trabalho reconhecido.”

Antes mesmo da faculdade, o pai já lhe ensinava castração de equinos e diagnóstico de gestação por toque, lições que a teoria não alcança. “Têm coisas que a faculdade não ensina. Se tu não tiver vivência, o mercado te cobra. E eu sempre soube de onde vem esse conhecimento.”

Pai e filha compartilham o dia a dia da profissão. Juntos, realizam tarefas como dosificação da manada, descole e castração de cordeiros e potrilhos e mais. “Desde que me conheço por gente, a gente faz isso juntos. Aproveitava férias, feriados, qualquer tempo para estar lá fora com ele.”

Ela também leva para a vida os ensinamentos mais sutis: “Meu pai sempre dizia que, quando a gente chega numa estância, tem que andar com os mais antigos, é ali que está o conhecimento.” Foi com ele que ela aprendeu a observar o comportamento dos animais, a encilhar um cavalo, a perceber se uma ovelha está doente. E nunca esqueceu a frase que carrega até hoje: “Tu não precisa fazer, mas tem que saber como se faz pra saber se está bem feito por quem fez pra ti.”

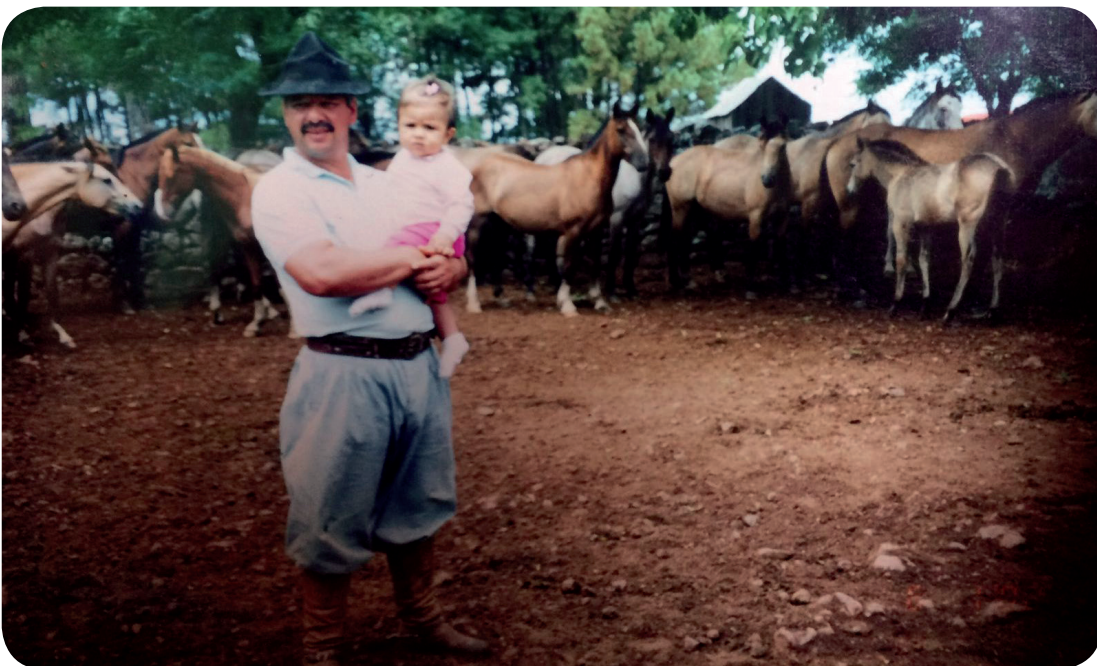


A trajetória do pai inspira a futura médica veterinária a construir seu próprio caminho na profissão.

Ser futura colega do pai é motivo de orgulho. “Desde pequena eu dizia que queria ser veterinária como ele. Quem me dera ser metade do profissional que ele é.” Miguel foi professor em instituições como a PUC, URCAMP e o Instituto Federal de Alegrete. “Aprendo muito com ele. A gente conversa, debate tratamento, discute procedimentos. Isso nos aproximou ainda mais.” Vitória quer seguir a mesma trajetória. “Preciso do campo, é essencial pra mim. Estar com os bichos, andar a cavalo, viver isso é minha terapia.

Quero seguir aprendendo com meu pai e continuar o trabalho que ele construiu.”

E conclui: “O maior presente que meu pai me dá é ele mesmo. A saúde dele, a vida dele. Agradeço a Deus por ele ser quem é: o homem mais trabalhador e inteligente que eu conheço. Tudo o que sei no campo é graças a ele. Tenho orgulho da criação que recebi, dos princípios que ele nos passou. Não é uma pessoa fácil, como ninguém é, mas é o meu pai, e sou imensamente grata por isso.”



Vitória cresceu acompanhando o trabalho do pai e decidiu trilhar a mesma estrada.



Pai e filha, unidos pelo amor aos animais e à vida no campo.

Expediente

Projeto Gráfico: Hanelle Abot/ Samuel Palmeira | Gerente Comercial: Márcia do Amaral Paiva | Diagramação: Maik Acosta
Revisão Ortográfica: Jurema Luz | Artes Publicitárias: Maik Acosta

No colo do pai ou no meio do treino, Guilherme está sempre por perto.



No tatame da vida

Pai, atleta e exemplo

A paternidade transformou completamente a vida de Denis Suarez, atleta e professor de muay thai. Desde o nascimento do filho Guilherme, ele descobriu um novo significado para a palavra "vida". "Ser pai foi uma experiência totalmente diferente de tudo. Acho que só quem é pai entende isso. Parece que a gente nasce de novo. Com certeza, eu sou outra pessoa depois que meu filho nasceu", conta. Guilherme acompanha a rotina do pai desde antes mesmo de nascer. Ainda na barriga da mãe, já estava presente nos treinos e nas competições. "Minha namorada me acompanhava em tudo, e todas essas emoções foram passadas para ele", relembra Denis.

Com poucos meses de vida, o pequeno já frequentava o tatame. Engatinhava entre os treinos e observava atentamente as aulas do pai. Agora, prestes a completar 3 anos, impressiona pela coordenação e entusiasmo com os movimentos. "Ele sabe dar socos, chutes, cotoveladas e joelhadas... Me impressiona muito a facilidade com que ele faz tudo." Denis treina há 14 anos e se dedica profissionalmente à modalidade, dividindo o tempo entre os treinos, as aulas e a vida pessoal. "A rotina é corrida. Vida de atleta é regrada, exige muitos sacrifícios, mas minha família é a base que me sustenta em meio a tudo isso", afirma.



A admiração de quem vê o pai como herói.

Mais do que técnicas, ele destaca os valores que aprendeu com a arte marcial e que quer transmitir ao filho.

A luta forma o caráter do homem. Quero passar todos esses princípios para o meu filho, para que ele seja um homem de valores e saiba usar isso na vida dele.

No último fim de semana, Denis voltou a competir na cidade, após anos lutando fora, três vezes no Brasil e uma na Argentina. E, como sempre, Guilherme estava lá, vibrando ao lado do pai.

Ele ama esse ambiente! O mais surpreendente é que tudo vem dele. Não fazemos nenhum esforço para que ele se interesse. Pra ser sincero, no início eu até tinha medo, porque sei o quanto pago caro pra viver isso. Mas, se for a vontade dele seguir esse caminho, vai ter todo o meu apoio. Conclui, Denis. Para Denis, a paternidade é um presente.

— Ser pai é uma bênção. Ver que existe um ser humano que se espelha em ti é muito gratificante.



Seguindo os passos do pai

O exemplo e a presença de José Luis Prado Lima na vida da filha Yasmin Prado Lima

Soldado da Brigada Militar, Yasmin Prado Lima carrega no uniforme e na postura profissional a influência de um exemplo muito próximo: seu pai, José Luis Prado Lima, tenente da reserva da corporação. Desde a infância, a rotina militar fez parte do seu dia a dia. "Meu pai entrou para a Brigada quando eu tinha apenas um ano de idade. Eu adorava quando a viatura parava em frente de casa para buscá-lo. Corria para entrar e sentava no banco, achando aquilo o máximo", recorda. A inspiração se transformou em escolha

de vida. Quando surgiu a oportunidade de fazer o concurso para a Brigada Militar, Yasmin contou com o apoio incondicional do pai em todas as etapas — desde as viagens para provas até o dia da inclusão, quando viveu um momento inesquecível: foi oficialmente incorporada à corporação pelo próprio José Luis, então mobilizador do concurso.

Ao longo da carreira, Yasmin acumulou outras memórias marcantes ao lado do pai. Uma delas foi a formatura no curso de instrutora do Proerd, em Flores

da Cunha, quando recebeu o certificado das mãos de José Luis, que na época era coordenador regional do programa.

Os valores transmitidos por ele são parte essencial da sua atuação como policial: honestidade, compromisso

e empatia. "Meu pai sempre foi muito correto e justo. Em qualquer lugar do Estado que eu vá e digo que sou filha dele, recebo elogios e vejo o respeito que ele conquistou."

Fora da farda, a relação entre pai e filha é de amizade, apoio e proteção. Mesmo com a rotina intensa da profissão, José Luis sempre esteve presente tanto na vida das duas filhas, Yasmin e Manuella, a irmã menor — nas apresentações escolares, nos momentos importantes e, agora, como avô dedicado e carinhoso. "Meus filhos são apaixonados por ele. Não consigo imaginar minha vida sem meu pai e minha mãe, que me dão todo o suporte no dia a dia."

Yasmin lembra que, na juventude, nem sempre tinha a dimensão da importância de seus pais, mas a maturidade trouxe essa consciência. "Mesmo adulta, com



José Luis Prado Lima com a esposa Ita e as filhas Yasmin e Manuella

casa e filhos, sempre consulto meu pai antes de tomar decisões importantes. A opinião dele e da minha mãe é fundamental para mim."

Entre as lembranças marcantes, está o aniversário de infância interrompido pela chegada repentina da viatura para levar José Luis a uma missão em outro município. Hoje, vivendo a mesma rotina de escalas e deslocamentos, Yasmin entende que o trabalho nunca foi barreira para a presença paterna. "Isso só nos aproximou mais."

Para ela, o que faz de José Luis um bom pai começa pelo respeito e amor com que trata a mãe, e se estende à dedicação em criar as filhas com educação, valores sólidos e apoio constante. "Aprendi com ele que responsabilidade e disciplina são cruciais para o desenvolvimento de qualquer pessoa, na vida pessoal e profissional."

Presença, amor e fé

A paternidade vivida por inteiro de Thiago Cardoso

Ser pai de três filhos pequenos, o Noah, a Débora e a Marjorie, transformou completamente a vida de Thiago Willian. E não foi apenas a rotina que mudou, mas também a forma como ele enxerga o mundo, o papel da família e o verdadeiro significado de estar presente.

Thiago é aquele tipo de pai que participa de tudo: dá banho, seca o cabelo das meninas, leva nas consultas médicas, comparece às reuniões da escola, faz mercado com os filhos e cuida da educação de perto. Para ele, ser pai não é só prover, é criar vínculos, ensinar valores, caminhar junto. “Pai tem que estar presente, se conectar, ensinar os filhos a ter fé e conhecer a Deus”, resume.

A inspiração para ser esse pai tão comprometido nasceu justamente da ausência. Quando era criança, Thiago viu seu próprio pai deixar o lar e cresceu com a firme decisão de fazer diferente. “Eu cresci com aquilo de que não faria igual. Que seria um pai melhor. E é isso que eu busco todos os dias”, afirma. Seu maior desejo é que os filhos, quando crescerem, se lembrem dele não apenas como alguém que sustentou a casa, mas como um pai amoroso, presente e amigo, alguém com quem sempre puderam contar.



Na rotina, nos desafios e nas conquistas, Thiago é o pai presente que ensina pelo exemplo.

A paternidade também trouxe grandes mudanças. A principal delas, segundo ele, foi o senso de responsabilidade. “Quando a gente tem um filho, tudo muda. Você passa a ser responsável por uma vida. Precisa cuidar, trabalhar mais, fazer mais. E fazer com amor.”

Essa jornada foi ainda mais desafiadora com o primogênito, Noah, diagnosticado com autismo e, posteriormente, com epilepsia. Ao perceber que Livramento não oferecia a assistência necessária, Thiago e sua esposa, Lina, não pensaram duas vezes: deixaram tudo para trás e recomeçaram a vida em Encantado, cidade onde encontraram um centro especializado no tratamento do autismo. “A prioridade sempre foi ele. A gente correu atrás do direito dele. Não olhamos para trás. Olhamos para frente, para o que é melhor para os nossos filhos.” Os desafios da mudança não foram pequenos, mas tudo foi acontecendo de forma tão fluida que Thiago acredita ter sido guiado por Deus. Desde o novo emprego até a moradia, tudo se encaixou. “O desafio começou depois, com a realidade. A fila para os atendimentos, a luta por um monitor na escola... mas a gente foi vencendo tudo, passo a passo.”

Paternidade vivida com presença e fé

Thiago com os filhos Noah, Débora e Marjorie.

E cada pequena conquista do Noah se torna um momento de emoção para Thiago. “Quando ele começou a brincar com bonequinhos, ou a cantar um hino de louvor, eu me emocionei muito. Antes, ele fazia xixi nas calças, hoje vai sozinho ao banheiro. São vitórias diárias.” Apesar das limitações, o vínculo entre pai e filho é forte e afetuoso. Noah é carinhoso, gosta de abraçar e, mesmo que não consiga fazer todas as atividades típicas de uma criança de sua idade, encontra no pai um parceiro para tudo. A rotina da família é intensa: enquanto as meninas vão à creche pela manhã, Noah estuda à tarde na APAE. Há também os tratamentos, as consultas e os momentos em casa sempre vividos com amor e cumplicidade. O vínculo entre os irmãos é incentivado desde cedo. “Se damos algo para um, damos para os três. Eles aprendem a compartilhar, a cuidar uns dos outros.”

Além de enfrentar o autismo, Noah também precisou lidar com crises convulsivas e passou por duas cirurgias no último ano. Em todas elas, Thiago esteve ao lado do filho, firme, mesmo reconhecendo que, na verdade, é o menino quem lhe ensina força todos os dias. “A gente acha que está dando força para ele, mas é ele que é forte. É ele quem vence tudo isso com coragem.”

Para Thiago, ser pai é isso: estar junto em cada passo, cada dificuldade, cada alegria. Ensinar, proteger, amar. E deixar como herança não os bens materiais, mas o exemplo de uma presença verdadeira. “Meu legado para eles é esse: que saibam que, não importa onde estejam, o pai deles sempre estará ali. Que possam lembrar de mim com amor e orgulho.”



A escolha certa para o teu futuro!

Cursos técnicos
Cursos profissionalizantes
Graduação e pós

Conde de Porto Alegre, 841
(55) 98454.2905 | (55) 3244.5354



Anhanguera
Graduação e Pós-Graduação

im
INSTITUTO MIX
DE PROFISSÕES

Exattus20
ESCOLA TÉCNICA

Parceria dentro e fora da quadra

No padel e na vida, Eduarda e Jeferson constroem uma relação de amor, respeito e conexão

A história entre Eduarda Maciel e seu pai, Jeferson Maciel, vai muito além dos laços de sangue. Ela se desenha também dentro de uma quadra de padel, onde pai e filha compartilham não apenas o amor pelo esporte, mas também momentos que se transformam em memórias afetivas para a vida toda.

Desde pequena, Eduarda acompanhava o pai viajando para torneios e mantendo o esporte como parte da rotina. Foi observando esse exemplo que nasceu a curiosidade e, com ela, a vontade de também empunhar a raquete. O interesse floresceu de vez durante o verão no Clube Caixeiral, onde o padel virou febre entre os frequentadores. E foi ali que ela decidiu dar o primeiro passo.

“Jogar ao lado do meu pai é mais do que competir, é compartilhar risadas, aprendizados e momentos que viram memória pra vida toda”, conta Eduarda.

A sintonia entre os dois vai além do lazer: eles já participaram de diversos torneios juntos, encarando desafios e comemorando conquistas lado a lado. Uma das lembranças mais marcantes veio justamente de uma dessas disputas, quando conseguiram virar um jogo que parecia perdido. “Estávamos perdendo por 8x4, conseguimos buscar e ganhamos no tie-break. Foi emocio-

nante para todos que estavam assistindo”, lembra.

Mas a parceria vai além das quadras. Fora delas, a relação é construída sobre companheirismo, admiração e respeito mútuo. Para Eduarda, o esporte só fortaleceu ainda mais esse vínculo, ensinando os dois a lidarem juntos com vitórias, derrotas e aprendizados.

“Meu pai é meu exemplo dentro e fora do jogo. Admiro a garra que ele tem em quadra e a mesma dedicação que demonstra como pai. Ele está sempre presente, me apoia nos momentos difíceis e vibra comigo nas conquistas”. Afirma.



Entre risadas e “raquetadas”, Eduarda e Jeferson constroem memórias que ficarão para sempre.



Cada partida é um momento especial entre pai e filha, cheio de emoção e companheirismo.

Neste Dia dos Pais, Eduarda faz questão de homenagear aquele que é, ao mesmo tempo, parceiro de jogo e de vida:

“Obrigada por me ensinar com atitudes, por acreditar em mim e por estar sempre ali, no jogo e na vida. Te amo, pai.”



Mauro ao lado da esposa Rose e dos filhos Matheus, Bruna, Mônica, Luiza e Lucas.

Mauro Lesina, o comerciante que construiu uma família de valores e sucesso

No Dia dos Pais, é comum celebrar as conquistas de quem nos guia e nos ensina ao longo da vida. Para Mauro Lesina, comerciante dedicado, este é um momento para reconhecer o trabalho árduo e discreto que ele realizou para garantir o bem-estar de sua família. Pai de cinco filhos: Mateus, advogado, Bruna, educadora física, Lucas, dentista, Luiza, fisioterapeuta, e Mônica, estudante do 3º ano do ensino médio. Mauro é um exemplo de como dedicação e carinho podem formar não apenas um negócio de sucesso, mas uma família unida e cheia de valores.

Para os filhos, Mauro é a personificação da generosidade. Desde sempre, ele fez de tudo para ajudar quem estava ao seu redor. “Ele sempre dava um jeito de ajudar, mesmo quando não podia. Tem um dom incrível de enxergar o melhor nas pessoas, especialmente nas mais humildes”, afirmam. Além disso, uma de suas maiores qualidades é a escuta atenta, que ele exerce com maestria. Os filhos lembram que ele era capaz de tirar notas musicais de qualquer instrumento apenas ouvindo. Um talento que, para eles, simboliza sua paciência e o quanto ele estava sempre disposto a ouvir e entender. Crescer com um pai comerciante foi uma experiência que marcou profundamente a trajetória dos filhos. Para eles, o armazém de Mauro não era apenas um comércio, mas um verdadeiro ponto de convivência, onde valores como empatia, respeito e comunicação genuína estavam presentes no dia a dia. “Aprendemos muito sobre como tratar bem as pessoas e como ser empático”, dizem. Para Mauro, o comércio sempre foi mais do que uma maneira de sustentar a família, foi um espaço de ensino, onde ele passou adiante lições sobre humanidade e respeito.

Essa visão de trabalho e de vida também se refletiu nas escolhas profissionais dos filhos.

Cada um, seguindo o exemplo do pai, encontrou seu caminho com base nos valores de cuidado e respeito ao próximo que ele sempre pregou. “Ele nos mostrou que não precisamos de muito para ser pessoas de valor”, afirmam. As escolhas profissionais, para eles, nunca se resumiram a um simples ganha-pão, mas sempre buscaram fazer a diferença na vida de outras pessoas, como Mauro fez por tantos anos em sua comunidade. Apesar da carga pesada de trabalho, Mauro sempre fez questão de estar presente na vida dos filhos, ainda que não estivesse fisicamente o tempo todo. Ele se fazia presente nas pequenas ações, como quando desembaraçava os cabelos das filhas com paciência e carinho. “Ele participava do nosso dia a dia à sua maneira, mas sempre muito presente no que realmente importava”, relatam. Para eles, ele foi, e continua sendo, um exemplo de dedicação e de amor incondicional.

Com quatro filhos já formados e o quinto em processo de conclusão do ensino médio, a família celebra as vitórias de forma calorosa e descontraída, sempre com muito afeto, samba e risadas. Para Mauro, as conquistas dos filhos são motivo de grande orgulho, e ele demonstra esse apoio incondicional ao incentivá-los a seguir se especializando e buscando seus objetivos. “Ele sempre está ali, oferecendo oportunidades e ajudando a seguir em frente, mesmo sem palavras”, dizem.

Neste Dia dos Pais, os filhos deixam para Mauro a seguinte mensagem: “Pai, você é um baita pai. Mesmo nos momentos em que estava mais distante, a gente sempre se sentiu amado e cuidado. Somos muito gratos por tudo o que fez por nós e pelo exemplo de vida que deu. Temos muito orgulho da nossa família e somos felizes em fazer parte da nossa própria ‘Turma da Mônica’”, finalizam.

Um pai presente além da presença

Conheça a história de Luís Augusto, o pai que nunca desistiu

O Dia dos Pais ganha um significado ainda mais especial na vida de Carolina Batista, que compartilha com carinho a trajetória do pai, Luís Augusto, e o cuidado dedicado a seus filhos, em especial ao irmão dela, Augusto, que tem necessidades especiais.

“Meu pai é uma pessoa muito racional, responsável e honesta. Para mim, ele é o maior exemplo de integridade, e isso se refletiu na forma como cuidou de mim e do meu irmão, que desde criança eu chamo de Magu”, conta Carolina. Luís Augusto sempre colocou os filhos como prioridade máxima, muitas vezes abrindo mão de seus próprios momentos para garantir o bem-estar da família.

O que mais marcou Carolina na forma como o pai os criou foi a prioridade que ele sempre deu aos filhos, cuidando deles com muito respeito, carinho e responsabilidade. “Ele não só nos ensinou pelo que dizia, mas principalmente pelo exemplo de valores e honestidade que dava no dia a dia”, destaca.

Especialmente no caso do irmão, que tem necessidades especiais e demanda cuidados intensivos, Luís Augusto demonstrou uma dedicação fora do comum. “Ele simplesmente abriu mão da própria vida para cuidar do filho. Essa abnegação é a principal característica admirável do meu pai e o motivo pelo qual todos que o conhecem e admiram profundamente.”



Para além das palavras, o exemplo. A paternidade de Luís Augusto se revela no carinho e na entrega com que cuida do filho.

Além disso, Carolina ressalta a gentileza, a educação e a empatia do pai, qualidades que se destacam ainda mais no cuidado dedicado ao filho com necessidades especiais.

Por ter sido pai solteiro, Luís Augusto assumiu sozinho grande parte das responsabilidades familiares. “Minha mãe sempre esteve presente e dividiu algumas tarefas, mas quando a situação apertava, era ele quem segurava as pontas”, lembra Carolina, ressaltando o esforço e a força do pai para manter tudo funcionando diante dos desafios.

Como pai solteiro, ele conciliou a difícil tarefa de cuidar de uma criança com necessidades especiais com o trabalho e os desafios da vida. “No início, enfrentou

muitas dificuldades, passou por perrengues e precisou contar com a ajuda de outras pessoas, mas nunca desistiu. Sempre fez o possível para nos proporcionar o mínimo de conforto, amor e atenção e isso fez toda a diferença”, destaca Carolina. Hoje, já adulta, Carolina reflete sobre a importância da união familiar que viveu na infância: “Viver numa família unida traz segurança, felicidade e o direito de ser criança, de viver a vida como uma criança deve, com uma família que está junta. Essa é a melhor lembrança que tenho do meu pai. Também levo dele o sentimento de união, de família, de ter para quem voltar, para quem recorrer, e a admiração. Muito além disso, o que fica é o exemplo, porque não adianta querer passar para os nossos filhos o que é certo se a gente não dá exemplo. E o meu pai é exatamente isso, um exemplo do que ele é, do que fala e do que nos ensina.”

Sobre a relação com o irmão, Carolina destaca a sintonia e a preocupação constante de Luís Augusto. “Ele é extremamente protetor e cuidadoso, dedicando atenção integral ao bem-estar do meu irmão, tanto nos dias tranquilos quanto nos mais difíceis.”

Para Carolina, o Dia dos Pais representa uma data de celebração e gratidão, especialmente por reconhecer que nem todos têm essa oportunidade. “É uma data difícil para muitas pessoas, por vários motivos. Eu tenho o privilégio de poder comemorar, porque tenho um pai que merece ser celebrado. Para mim, o Dia dos Pais é como um aniversário, um Natal, uma Páscoa, é um dia para celebrar. E eu sempre fico muito feliz, gosto de demonstrar meu amor com atos, preparar algo especial para ele.”

E se pudesse dizer algo a ele hoje, as palavras de Carolina são cheias de emoção e reconhecimento: “Só tenho a agradecer. Se estou onde estou, se tenho a chance de construir minha vida e cuidar do meu filho Isaac dentro de uma boa família, é por causa dele. Espero poder retribuir tudo o que ele fez por nós.”



Luís Augusto ao lado da filha, Carolina.



Luís e o neto Isaac. Um amor que se expressa no cuidado diário.

SEDUÇÃO
Semijoias e Lingerie

Não perca a oportunidade de ganhar renda extra
SEJA UMA REVENDEDORA

Gabrielli Nunes
PODOLOGIA, ESTUDO DA PISADA E LASERTERAPIA

- PODOLOGIA GERAL E ESTUDO DA PISADA
- LASERTERAPIA
- CONFEÇÃO DE PALMILHAS
- BAROPODOMETRIA

CONVÊNIO COM O VIDA CARD
Aceitamos novas parcerias de convênios

@gabriellinunespodologiageral (55) 99635 7995
@gabriellinunes_podologia R. Manduca Rodrigues, 500 - sala 104

EXCELLENCE IN LANGUAGE TEACHING

Matrículas abertas 2025

Mais informações pelo contato
Whatsapp (55) 99222-1305



Entre acordes e gestos de carinho, Edinho foi e segue sendo inspiração e apoio em cada passo de Dida.

Notas que se encontram: a música que une pai e filha



Dida Larruscain e Edinho Larruscain compartilham o palco, a vida e o amor pela arte

A trajetória da cantora Dida Larruscain é acompanhada por acordes, melodias e lembranças que têm um personagem central: seu pai, Edilacir Larruscain, o querido Edinho, músico, professor e referência cultural em Sant'Ana do Livramento. Desde pequena, Dida cresceu cercada de arte — não só pela figura do pai, mas também da mãe, que cantava e pintava, e dos avós, que tocavam e cantavam em casa. Em meio a tanta expressão artística, a música entrou naturalmente em sua vida e o palco se tornou uma extensão da própria casa.

“Desde cedo via meu pai trabalhar com música de forma profissional. Isso me inspirou e, de certa forma, guiou meus passos para que eu me tornasse a artista que sou hoje” — conta Dida, que hoje vive em Porto Alegre e já participou do programa The Voice Brasil.

Uma das lembranças mais marcantes da infância está nos domingos embalados pelo som suave do pai tocando violão ou guitarra na sala. Mesmo tentando não acordar as filhas, Edinho era ouvido por Dida, que, com o ouvido apurado e sono leve, se deixava envolver pela música ainda na cama. Foi ali que nasceu o encanto. E foi no restaurante Coisa Nossa, em Livramento, que ela subiu pela primeira vez ao palco com ele. Tinha 12 anos e cantou cinco músicas. Ganhou 20 reais pelo cachê, valor que guardou por meses e que marcou a descoberta de que a música podia ser também um caminho profissional.

Hoje, com uma carreira consolidada e um EP autoral recém-lançado, Dida carrega a presença do pai em cada verso e nota. Os dois seguem dividindo o palco, como aconteceu no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, quando cantaram juntos a música “Faltando um pedaço”, de Djavan, ao lado de Eliana, irmã da

cantora. A canção, segundo ela, tem representado o amor em suas diversas formas, e simboliza o elo musical e afetivo entre pai e filha.

“Estar no palco com meu pai é estar em casa. É carinho, criatividade, apoio e amor. Desde pequena, ajudava a carregar cabos, microfones... O palco se tornou um lugar seguro, familiar. E isso me faz sentir tão à vontade nele até hoje”, revela.

A relação dos dois vai muito além da música. O que Dida leva do pai para a vida é a humildade e a consciência de que ninguém está pronto, mas todos têm algo a oferecer. O aprendizado vem tanto das aulas e orientações musicais quanto do exemplo diário de dedicação, respeito e superação.

Neste Dia dos Pais, a artista não esconde a emoção ao falar do homem que foi e é seu maior incentivador:

“Eu tirei a sorte grande por ter o pai que tenho. Sei que nem todo mundo tem um pai presente e eu me sinto privilegiada por tê-lo ao meu lado. Um homem negro, que venceu desafios, que é referência na cidade e na nossa família. Que me ensinou, com amor e exemplo, a seguir meus sonhos. Obrigada, pai.”



Pai e filhas dividindo o palco em Porto Alegre.

03 DICAS

PARA PROTEGER OS ANIMAIS DO FRIO

1 Deixe mantas e cobertores à disposição para ele deitar sempre que quiser.

2 Limite o tempo ao ar livre, evitando passeios nos horários mais frios do dia.

3 Aposte em uma roupinha. Os suéteres são quentinhos, elegantes e confortáveis!

Seu pet sente frio. Proteja com amor neste inverno!

Rua: Rivadávia Corrêa, nº 1093 - Centro - Sant'Ana do Livramento
Atendimento: 55 32423573 | Plantão e Emergência: 55 9 99612534

📸 legado de um pai



Na concentração do desfile do dia 20 de Setembro, gerações unidas pelo amor à tradição. Ladir, José Bento, Aceny, Maria Victoria e Liliane vivem em família o orgulho de ser gaúcho.

Quando o amor pela tradição gaúcha atravessa gerações

Para Liliane Sanchez dos Santos, ser filha de Ladir Menezes dos Santos é carregar com orgulho uma herança que vai muito além do sobrenome. É levar no peito o amor pela cultura gaúcha, aprendido desde os primeiros passos, e ver esse mesmo sentimento florescendo hoje nos filhos, guiados pelo exemplo do avô e também do pai, Aceny Júnior Alves Gonçalves. Ladir é daqueles pais que educam com presença. Criado na campanha, sempre foi apaixonado por cavalo, pelos desfiles e pela vida simples dos galpões. Foi ele quem apresentou Liliane e seu irmão ao universo tradicionalista, frequentando entidades desde a infância e vivendo intensamente a Semana Farroupilha em família. "Quando pequenos, a semana Farroupilha era dedicada ao galpão. Íamos em casa apenas para dormir", relembra Liliane. O primeiro desfile dela foi aos 11 anos, ao lado do pai e do irmão, um momento marcante que virou ritual. Desde então, Liliane nunca mais deixou de participar. Cresceu dançando em invernadas, participando de saraus de prendas e alimentando, dia após dia, a paixão pela cultura gaúcha. Tudo isso graças ao pai, que sempre incentivou os filhos a se

orgulhar das raízes e da história do nosso estado. Esse amor, hoje, também é vivido dentro da sua própria casa. Liliane conheceu o marido Aceny durante a Semana Farroupilha, em 2011. Desde então, compartilham a vida e o tradicionalismo. Juntos, criam Maria Victoria e José Bento dentro do mesmo ambiente que ela viveu: cercado por galpão, cavalos, música nativista, chimarrão e valores como respeito, honra e família. "Com 15 dias de vida, o Bento já estava no galpão", conta, com orgulho. Se Ladir foi o primeiro a plantar essa semente, Aceny é quem ajuda a cultivá-la nas novas gerações. Um pai presente, que não apenas vive a tradição, mas a transmite com naturalidade aos filhos. E Liliane, no meio disso tudo, segue sendo o elo entre passado e futuro, mantendo acesa a chama de um legado que começou com o pai e que agora continua vivo nos netos. Neste Dia dos Pais, Liliane celebra dois exemplos que a inspiram: o pai que ensinou pelo exemplo, e o marido que segue o mesmo caminho. Porque mais do que vestir a pilcha ou cevar o mate, ser pai no campo ou no galpão é ensinar com o coração.



Com o pai e o irmão Leonardo no desfile Farroupilha, uma lembrança que virou tradição.



Liliane, José Bento, Maria Victória e Aceny.



O avô, Ladir, que plantou a semente do amor pela tradição nas novas gerações.

SI SOS SOCIO
FONASA
Y TU NÚMERO
DE CÉDULA
TERMINA EN

CASMER
El mejor lugar para cuidar tu salud

QUÉ ESPERAS
PARA
CAMBIARTE?

Hasta el 30 de agosto
podés elegirnos y
experimentar la
tranquilidad de estar
en las mejores manos.



Por más
información
llamá al
4623 5607

casmer.com.uy

arte do controle
assessoria esportiva

📞 55 98418-9484
📷 @artedocontroleoficial
✉ artedocontroleoficial@gmail.com
🌐 www.artedocontrole.com

Mesmo longe, sempre por perto

Bruno vive a paternidade com amor e presença

Ser pai vai muito além da presença física, e Bruno Romero mostra isso todos os dias. Embora more em Porto Alegre por motivos profissionais, longe da esposa, Fernanda Mazui, (grávida do segundo filho, que é uma menina) e do filho Juan, de apenas dois anos, ele se faz presente de forma constante, com amor, envolvimento e pequenas atitudes que fazem toda a diferença.

“A relação dos dois é cheia de carinho, admiração e parceria”, conta Fernanda. Segundo ela, o pequeno Juan vê no pai uma figura de amor e segurança. “Mesmo sendo pequeno, ele já demonstra o quanto valoriza os momen-

tos com o Bruno, e é lindo ver como eles se reconhecem e se conectam com tanta naturalidade”, completa.

Durante a gestação da segunda filha do casal, a pequena Maria Eduarda, a conexão entre eles também se fortalece. Bruno acompanha cada detalhe da espera da pequena, participa das decisões, se informa, acompanha exames e está sempre atento ao bem-estar da esposa e da bebê. “Ele faz tudo o que está ao alcance para estar perto, mesmo estando longe”, afirma Fernanda.

Essa rotina afetiva à distância é construída com base no diálogo, na parceria e em muito respeito. A família

aposta em ligações diárias, vídeos, mensagens e até pequenas surpresas para manter o vínculo vivo. “O jeito como ele se envolve com amor nas pequenas coisas me emociona. Às vezes, é uma mensagem de boa noite pro Juan ou um áudio carinhoso. Ele sempre coloca os filhos em primeiro lugar.”

A chegada da Maria Eduarda muda a rotina e amplia o amor da família. “O coração se expande, as expectativas aumentam e o desejo de estarmos juntos cresce. Já começamos a conversar mais sobre o futuro e o que queremos construir juntos para os dois filhos.”

Bruno e Fernanda compartilham os mesmos princípios na criação dos filhos: afeto, presença e respeito. “Queremos ensinar empatia, honestidade e amor. Que eles cresçam sabendo que são amados e que sempre poderão contar conosco.”

Para o futuro, Fernanda deseja que os filhos vejam no pai um porto seguro. “Que construam memórias lindas, tenham nele um exemplo de integridade, carinho e apoio. E, acima de tudo, que sintam o amor constante que ele tem por eles, todos os dias, esteja ele perto ou longe.”



Amor que atravessa quilômetros.

NOCCHI

**OFERTAS
DIA DOS
PAIS**

Feliz
**Dia dos
Pais!**

O Nocchi
homenageia
quem é base
e inspiração.



**Esmerilhadeira
angular Ingco
4 1/2" 750W**

R\$360,00 à vista



**Parafusadeira
furadeira Lynus,
com impacto e
2 baterias**

R\$ 345,00 à vista



**Furadeira
Vonder
3/8 500w
com impacto
50/60 hertz**

R\$ 265,00 à vista



**Minimotoserra
Lynus à bateria**

R\$ 385,00 à vista



**Eletrosserra
Matsuyama
2.200W**

R\$ 495,00 à vista



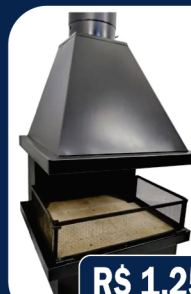
**VONDER
Lavadora de
Alta Pressão
1200 WT**

R\$ 480,00 à vista



**Manta Líquida
Fotossensível
Com Fibras 6
Quartzolit**

R\$ 399,00 à vista



**Lareira de canto
ou parede -
3 metros de cano,
dissipador de
calor e chapéu**

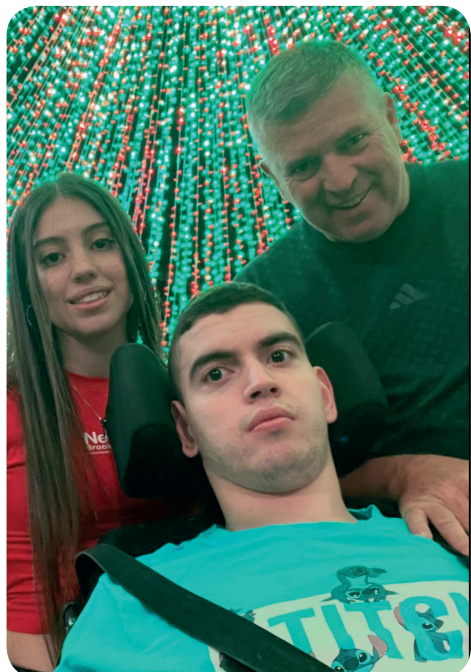
R\$ 1.250,00 à vista

Imagens meramente ilustrativa

☎ 3242.4949

📍 Av. João Goulart, nº 433

📱 @nocchi.materiais.construcao
📺 setimonocchi



Renato Asconavieta com os filhos, Leonardo e Renata.



Hiago com as filhas, Maria Clara e Antonella.



Helena com o pai, Marci Leite.



Dartagnan Soares Carvalho com as filhas, Luiza Helena e Maria Fernanda.



Amor em cada clique

Nesta página, celebramos os pais através dos olhares e dos corações de nossos leitores, registros que eternizam o

carinho, a admiração e os laços que fazem da paternidade uma das formas mais bonitas de amor.



Orozípio com a esposa, Leila, e os filhos, Ana Paula, Felipe e Joseli.



Felipe com o filho, Enzo.



Jean com os filhos, Maria Vitória e João Vitor.



Luiz Ubirajara com os filhos, Luiza e Jorge Henrik.



Joseli com os filhos, Júlia e Bernardo



Luzardo Bayon com os filhos, Leonardo e Luciane



Bruno com a esposa, Pamela e os filhos, Davi, Bruna, Ana Júlia e Anthony



Seu inverno muito mais quente e saboroso.

CIANO
CAFÉ

Torradas Waffles Baguetes abertas
Tortas salgadas e doces Café italiano Segafredo
e muito mais.

(55) 996672717

Av. Tamarandé, nº 2717 - Edifício Montreal

Aniversariantes da semana

O Jornal A Plateia homenageia os aniversariantes da semana. Que todos os dias de suas vidas sejam preenchidos com muita paz, amor, boas amizades e infinitas bênçãos. Parabéns!



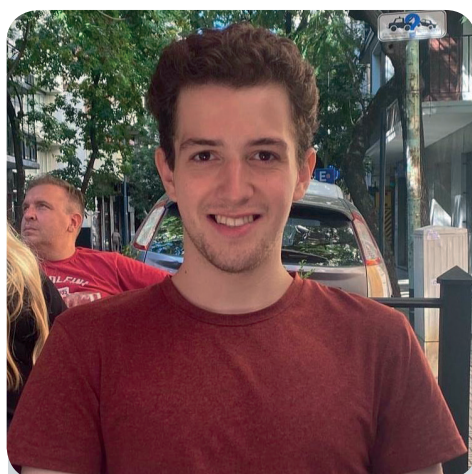
9 de agosto
Chefe de redação do Grupo A Plateia
e locutor da Rádio RCC FM
Yuri Cardoso



11 de agosto
Educadora
Dionéia de Macedo



11 de agosto
Ex-Deputado Federal
José Luiz Stédile



12 de agosto
Estudante de medicina
Murilo Araújo



13 de agosto
Jornalista
Nick Santos



15 de agosto
Social Media
Gabriela Lopes

Presença e conquista

Dra. Manuela Sanches
com Dra. Ana Luiza Mar e
Dra. Amanda Corrêa

A advogada, Dra. Manuela Sanches e sua equipe, Dra. Ana Luiza Mar e Dra. Amanda Corrêa, marcaram presença na Cidade da Advocacia, evento promovido pela OAB-RS em Porto Alegre, entre os dias 5 e 9 de agosto. Durante a programação, no dia 7, a Draª Manuela tomou posse como Delegada da OAB Previdenciário em Sant'Ana do Livramento, reforçando seu compromisso com a advocacia e a representatividade da região.

MS
MANUELA SANCHES
CONSULTORIA E ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

ENCONTRO TEMÁTICO
CENTRO DE DELEGADOS OABPREV-RS



Dr. Jorge Luiz
Dias Fara Diretor
presidente do
OABPREV-RS